

Um Escotismo melhor
para mais jovens

AÇÃO

PARA

O CRESCIMENTO



SCOUTS

Construir un Mundo Mejor



SCOUTS®
Construir um Mundo Melhor

© Bureau Escoteiro Mundial
Fevereiro 2009

Bureau Escoteiro Mundial
Rue Du Pré-Jérôme 5
PO Box 91
CH – 1211 Genebra 4 Plainpalais
Suíça

Tel.: (+41 22) 705 10 10
Fax: (+41 22) 705 10 20

worldbureau@scout.org
scout.org

Documento elaborado com o apoio do Bureau
Escoteiro Mundial, sede central
Genebra, Suíça

Está autorizada a reprodução às Organizações
Escoteiras Nacionais e Associações filiadas a
Organização Mundial do Movimento Escoteiro.
Deve-se sempre mencionar a fonte.

© Personagem do Girassol: Stéphane Sénégas

Edição da União dos Escoteiros do Brasil
Tradução para o português de Amaro Koneski
Filho
Revisão e Montagem: Escritório Nacional

União dos Escoteiros do Brasil
Escritório Nacional
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde
CEP: 80250-100 Curitiba - PR
Tel: 41 3353-4732
Fax: 41 3353-4733
www.escoteiros.org.br

ÍNDICE

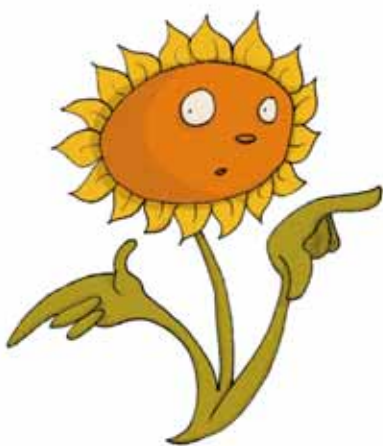
INTRODUÇÃO	4
1. INVESTIGAÇÃO INTERNA: CONHECENDO SEUS MEMBROS	6
Introdução	6
Como conhecer seus membros	6
Uso de ferramentas para mensurar seus membros	7
Monitorando as tendências dos membros	8
Resumo	9
2. INVESTIGAÇÃO EXTERNA: CONHECENDO SEU ENTORNO	10
Introdução	10
Compreendendo sua participação (atual e futura) no mercado	10
Algumas tendências e outros assuntos que afetam os jovens	13
Algumas tendências e outros assuntos que afetam os voluntários	16
Resumo	17
3. ESCOLHENDO UMA OPÇÃO ESTRATÉGICA PARA O CRESCIMENTO	18
Introdução	18
Crescendo internamente... Chegando a outros grupos	18
Tomando uma decisão estratégica	19
Resumo	19
4. APOIANDO O ESCOTISMO LOCAL	20
Introdução	20
Apoio local	20
Administração local	21
Estruturas locais	23
Resumo	23
5. OFERECENDO O PROGRAMA DE JOVENS DE FORMAS ALTERNATIVAS	24
Introdução	24
Horários de reunião	24
Escotismo usando meios de comunicação alternativos	25
Locais especiais	26
Escotismo com seções "em rede"	26
Seções com grupos de idades variadas	27
Resumo	27
6. ATRAINDO E RETENDO OS ADULTOS NECESSÁRIOS	28
Introdução	28
Recrutamento	28
Capacitação	29
Apoio	30
Reconhecimento	30
Retenção	31
Resumo	31
7. GARANTINDO UM PROGRAMA DE JOVENS DESAFIANTE E RELEVANTE	32
Introdução	32
Garantindo que todas as seções sejam atrativas e relevantes	32
Programa com desafios e aventuras	33
Envolvendo os jovens	34
A importância do programa de jovens	34
Alguns problemas relacionados com as unidades e com as seções	36
Resumo	37

INTRODUÇÃO

Há mais de cem anos o Escotismo tem colaborado verdadeiramente para a criação de um mundo melhor, ao ajudar os jovens a desenvolver todo seu potencial como indivíduos e a apresentar um papel construtivo na sociedade. No entanto, Escotismo somente poderá ter um impacto real, como força social, se for capaz de atrair e reter os jovens e os adultos que lhes apoiarão durante o tempo que for necessário.

Como em toda organização voluntária, o jovem deve tomar uma decisão consciente para fazer parte desta e nesta permanecer. Portanto, não é verdade pensar que o Escotismo será atrativo para todos os jovens. No entanto, há muitos mais jovens – assim como adultos para apoiá-los, do que aqueles que atualmente estamos atendendo e que poderiam desfrutar e beneficiar-se do Escotismo.

Ainda que o crescimento do nosso Movimento resulte da qualidade do Escotismo que oferecemos, um crescimento casual não se sustenta. Os fatores que afetam o crescimento e o desenvolvimento das Associações variam de um país para o outro, mas qualquer que seja a situação, oferecer um Escotismo melhor a mais jovens requer um enfoque estratégico.



O propósito desta publicação é duplo:

- Tentar oferecer uma visão geral de uma série de elementos importantes que devem ser levado em consideração quando se pensa numa estratégia de crescimento. Não deseja ser um manual completo que cubra cada aspecto de tal estratégia, mas sim um complemento para outros recursos que tem sido produzido a nível mundial, regional e nacional;
- Também tenta ser um meio para compartilhar os diversos exemplos de boas práticas que tem sido desenvolvida em diferentes Associações Escoteiras.

Esta publicação pode ser usada pelos líderes de qualquer nível do Movimento Escoteiro.

Este conjunto de ferramentas tem duas partes principais:

- Um documento central que oferece uma vista geral e alguns exemplos de boas práticas;
- Folhas descritivas com recursos úteis, ferramentas, exemplos adicionais e boas práticas, e alguns desafios que enfrentam as diversas Associações. Esta parte se atualizará periodicamente quando as associações enviarem suas contribuições e quando outros recursos sejam disponibilizados.



© WSB Inc. / Lat. Coupe

1

INVESTIGAÇÃO INTERNA: CONHECENDO SEUS MEMBROS

Introdução

Para poder desenvolver e conduzir uma estratégia de crescimento, sua Associação necessita levantar e analisar informações relevantes acerca e a partir de seus membros. Isto inclui o estado e as tendências dos membros atuais (jovens e adultos). À luz de uma análise estratégica mais ampla, também é importante consultar seus membros a respeito de uma gama de assuntos, com o objetivo de avaliar o quão bem estão vendo a sua associação – e como é percebida em relação à conquista de sua missão. Isto inclui o levantamento e análise de informações quantitativas e qualitativas.

O objetivo deste capítulo é examinar alguns dos assuntos que serão necessários considerarem.

Como conhecer seus membros?

Para poder levantar informações acerca dos membros, a primeira coisa a fazer é determinar como definir os “membros”. Por exemplo:

- Um membro é alguém que tenha feito a Promessa Escoteira? Se sim, então qualquer jovem ou adulto que não tenha a Promessa não é um membro. O problema com esta definição é que na prática há muitas variações no que se refere ao momento no qual o jovem faz sua Promessa, e por isto, muitos jovens que fazem parte do programa Escoteiro poderiam ficar fora do contexto;
- Um membro é alguém que tenha pago a taxa de inscrição do Grupo?
- Um membro é alguém que tenha participado de uma só atividade durante o ano?

- Um membro é alguém que tenha tomado parte de uma quantidade específica de atividade durante o ano?
- Um membro é alguém que se inscreveu no Grupo após o levantamento do censo anual?

Terá de ser feita uma das duas coisas: convencionar e adotar uma só definição ou estabelecer um modo de identificar claramente diversas categorias de membros.

Para os propósitos deste capítulo, “membros” são todos os jovens a quem o Escotismo presta algum serviço, assim como “voluntários adultos” são aqueles que atuam como líderes de seções ou que cumprem funções mais amplas na gerência ou administração de uma Associação.



Uso de ferramentas para mensurar os membros

Para poder usar os dados dos membros eficazmente, estes devem ser levantados e processados de forma sistemática. Se há recursos disponíveis, os membros poderiam fornecer a informação através da web site da Associação, reduzindo a tarefa administrativa de digitar as informações a partir de questionários respondidos manualmente.

Na **Bélgica**, a Associação Escoteira de Gidsen Vlaanderen tem conseguido motivar os Dirigentes para enviar informação atualizada sobre seus registros. Cada ano, a Associação oferece um incentivo aos seus membros. Isto garante que os endereços e outras informações de contato estejam sempre atualizados, ajudando-os a criar um vínculo com seus membros.



© WSB Inc. / Victor Ortega

Informação quantitativa Por exemplo: quantos? Onde? De que idade?

Existem dois enfoques básicos para levantar e administrar dados quantitativos dos membros:

Censo

Consiste no levantamento sistemático e completo de todos os membros inscritos (jovens e adultos) de uma Associação, numa determinada data. É exigido a todas as associações filiadas a OMMS, fazer um censo anual. Normalmente, um censo levanta dados pessoais detalhados dos membros, incluindo informações demográficas básicas, tais como: idade e sexo, e também informações sobre o número de Grupos Escoteiros nas diversas áreas geográficas e o número e a função dos adultos voluntários.

Sistema de Inscrição

Durante a inscrição podemos obter mais informações que num censo. Inclui o levantamento de dados pessoais de cada membro de um Grupo como nome, idade, endereço, função do voluntário, etc., obtidos no momento que ingressem no Grupo. Esta informação normalmente se atualiza com frequência.

Um sistema de inscrição requer mais trabalho que um simples censo (e necessita de medidas de segurança, pois contém dados pessoais), porém sua associação terá uma informação mais precisa e atualizada sobre o estado da finança, as estatísticas e os padrões atuais de seus membros.

Estabelecer um sistema de inscrição requer uma análise cuidadosa do tipo de informação que é útil. Se for demasiado complexo, é bem provável que os membros evitem dar as informações e perderão muito tempo mantendo o sistema atualizado. Para poder examinar as tendências, os critérios utilizados devem ser os mesmos; um sistema definido apressadamente, que tem seus critérios trocados todos os anos, será muito difícil de entender e será impossível compreender as tendências e evoluções.



© WSB Inc. / © Jean-Pierre Poutreau

Monitorando as tendências dos membros

O processo de analisar as tendências de crescimento do efetivo necessita começar com algumas perguntas, tais como:

- Para quais faixas etárias se está servindo? E em qual proporção?
- Quais são as características de seus jovens e adultos voluntários? (idade, sexo, antecedentes sócio-econômicos, distribuição geográfica, necessidades especiais, residências, etc.).
- Em que idade ingressam no Movimento Escoteiro? E com quantos anos de idade saem? Quanto tempo ficam?

Ao examinar estas informações, pode-se, por exemplo, descobrir um aumento ou diminuição de:

- Uma faixa etária em particular, em certa área geográfica;
- Se uma das faixas etárias é maior que outras;
- O tempo médio de permanência dos jovens (em geral ou em algum Ramo específico) e/ou dos adultos;
- Adultos que completaram a formação;
- Efetivo jovem desde as últimas revisões de elementos do programa de jovens;
- Membros em algum grupo étnico específico;
- Membros femininos em relação aos masculinos em um Ramo e em uma faixa etária específica;
- Entradas após a mudança de paradigmas, de uma campanha em meio de comunicação, de um grande evento, etc.

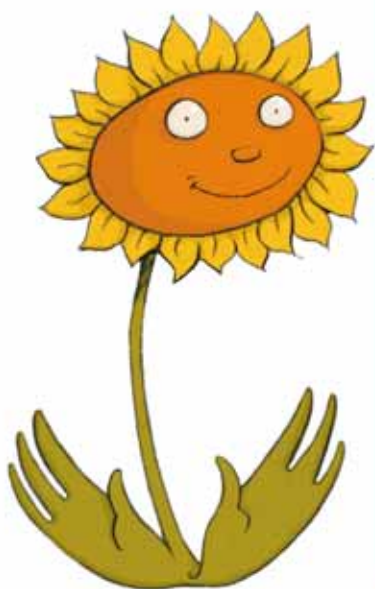
Informações úteis que poderiam ser levantadas:

- **Membros jovens** – nome, idade, endereço, tempo de atividade em cada seção, etnia, religião, profissão dos pais, série escolar, data de nascimento, telefones, e-mail, etc.
- **Membros adultos** – nome, idade, endereço, profissão, tempo de atividade como adulto, em que seções atuou, se foi membro juvenil, etnia, religião, capacitação, telefones, e-mail, etc.

Informação qualitativa – Por exemplo: Qual a opinião dos membros? Sua avaliação da Associação?

A informação qualitativa complementa a informação que se pode obter ao examinar números. As pesquisas, os questionários, os grupos de interesse, seus web site, os eventos de treinamento, etc., são ferramentas relevantes que podem ser usadas para levantar informações qualitativas sobre os membros e suas percepções.

Nos **Países Baixos**, o Escotismo desenvolveu uma fórmula matemática conhecida como a "perspectiva de um futuro saudável", para poder analisar a evolução do efetivo. A aplicação desta fórmula permite a Associação obter uma visão geral do balanço entre Escoteiros jovens e os maiores, e entre os jovens e os Escotistas. O resultado oferece um sistema de alerta prévio quando um Grupo está tendo alguma dificuldade.



As respostas estatísticas destas perguntas podem se resumir em um gráfico com porcentagens para cada categoria ou característica. Uma vez concluído, o gráfico oferecerá uma visualização das principais características das bases atuais de sua Associação.

Ao levantar estas informações durante vários anos, sua Associação será capaz de estabelecer qualquer tendência que esteja ocorrendo (quer dizer, uma tendência em uma direção específica e em certo período de tempo). Uma análise destas informações não explicará por que estão ocorrendo estas mudanças, mas o fato de identificar as tendências internas ajuda a definir claramente algumas das perguntas que se necessitam fazer.

O motivo pelo qual tais mudanças estão ocorrendo deve-se, às vezes, em função das tendências externas da sociedade (migração, a percepção que tenham sobre o Escotismo em uma área ou em uma faixa etária, etc.) ou deve-se a debilidades em sua Associação ou a uma combinação de ambas.

Por isto é necessário examinar e comparar as tendências externas e outros assuntos relacionados (tema do capítulo 2), assim como levar a cabo uma análise mais profunda de sua Associação para averiguar o porquê

das mesmas.

Não tem sentido lançar uma campanha de recrutamento maciço se, por exemplo, existe uma falha fundamental no "produto" (quer dizer, no programa de jovens), se o sistema de "distribuição" não funciona direito, etc.

O crescimento a longo prazo necessita ser coerente com sua missão e não pode atingi-lo isolando-o de outros aspectos da estratégia. Muitas ferramentas são produzidas a nível mundial, regional e nacional, para ajudar na análise e no desenvolvimento dos diferentes aspectos de uma estratégia mais ampla.

Como parte deste processo, o levantamento de informação qualitativa dos membros atuais pode ajudar a sua Associação a se preparar para que o "motor" ligue e avance. É também importante receber a retroalimentação dos jovens (ou dos adultos voluntários) em relação ao que lhes motivou ou entusiasmou a ingressar no Movimento Escoteiro, o que é que mais desfrutam, de que forma são beneficiados por participarem do Movimento Escoteiro, etc. Assim como avaliar por que certas categorias de jovens ou adultos não entram no Movimento Escoteiro ou se retiram.

Resumo

O levantamento e a análise de informação concernente ao (e proveniente de) efetivo atual da Associação (jovens e adultos) oferecem duas ferramentas poderosas:

- capacidade de monitorar as tendências dos membros lhe permite medir o crescimento de forma que se possa administrá-lo, e pode desencadear sinais de alarme quando for o caso;
- mais retroalimentação qualitativa sobre seu efetivo pode fornecer detalhes sobre o quão bem está a Associação atingindo seu propósito, assim como dados de áreas que devem ser melhoradas.

2

INVESTIGAÇÃO EXTERNA: CONHECENDO SEU ENTORNO

Introdução

Para poder preparar e desenvolver uma estratégia de crescimento é importante levantar e analisar informação externa sobre tendências, estatística e outros dados que podem influenciar em suas possibilidades de crescimento a longo prazo.

Fazer isto lhe permitirá estabelecer e analisar as respostas para as seguintes perguntas:

- Qual é a nossa participação atual e potencial no mercado?
- No contexto que operamos que tendências, desafios e outros assuntos devemos levar em conta para poder oferecer um melhor Escotismo para mais jovens?

Compreendendo sua participação (atual e potencial) no mercado

Em números

Sua participação no mercado (também conhecida como taxa de penetração) é seu efetivo atual expressado como uma proporção da população jovem existente em seu país. Ao comparar o efetivo atual, nas diferentes faixas etárias, com a população de jovens disponíveis nestes mesmos grupos, você pode estabelecer que faixa etária se sentem mais (ou menos) atraído para sua Associação.

Isto também pode indicar-lhe se, em termos relativos, sua taxa de crescimento está aumentando ou diminuindo. Por exemplo, se seu efetivo de uma certa faixa etária diminuiu 5%, mas a população de jovens existente com esta mesma faixa etária diminuiu em 10%, de fato sua participação no mercado em números relativos aumentou. O inverso também é verdadeiro, se seus membros aumentam 5%, porém a população de jovens disponíveis

aumentou em 10%, então podemos dizer que sua participação no mercado tem diminuído.

Usando a demografia para estabelecer uma imagem mais detalhada de seu mercado

Ao fazer uso de estatísticas e tendências demográficas para obter informação sobre as características de seus membros atuais, isto é, dos membros em diferentes faixas etárias, em diferentes áreas geográficas, por sexo, grupos sócio-econômicos, grupos...



A **Demografia** é o estudo do tamanho, o crescimento, a idade e a distribuição geográfica das populações humanas. As **estatísticas demográficas** são um conjunto de características de uma população, como por exemplo: idade, sexo, ingressos, ocupação, educação, origem, endereço, grupo étnico, tamanho da família e estado civil, entre outras coisas.

Fonte: <http://economics.about.com/library/glossary/bldef-demography.htm>



© WSB Inc., / World Scouting

...étnicos/religiosos (ver Capítulo 1), você pode comparar estas informações com as estatísticas nacionais e estabelecer uma imagem mais clara de onde você está (ou não está) chegando.

Esta informação pode ajudar a sua Associação a determinar as opções estratégicas em termos de seu mercado alvo (faixa etária, sexo, estender-se dentro do seu mercado tradicional, atingir novos mercados, etc.) e a estabelecer e monitorar um objetivo de crescimento realista.

No **Egito**, os Grupos Escoteiros trabalham com a UNICEF e outras organizações para combater o trabalho infantil, incluindo um programa adaptado às necessidades das crianças: alfabetização, formação vocacional, educação em saúde, etc. assim como a geração de empregos para melhorar suas condições de vida e condições laborais. Ao mesmo tempo se inclui a oferta de capacitação e um sistema de microcréditos para as mães que se encontram em situação vulnerável.

Para darmos um exemplo: sua Associação pode ter uma participação forte no mercado em uma faixa etária específica e uma participação muito menor em outras faixas.

Algumas perguntas a considerar:

- Porque nossa Associação tem sucesso em atrair jovens desta idade?
 - É simplesmente mais fácil o mercado nesta faixa?
 - Os pais percebem mais benefícios e/ou é mais conveniente para eles que seus filhos participem nesta idade?
 - O programa para jovens é particularmente apropriado para esta faixa etária?
 - Há mais voluntários interessados em trabalhar com jovens desta idade?
 - Os jovens desta faixa etária têm mais tempo livre/menos compromissos?
- Por que nossa associação não tem êxito atraindo jovens desta idade?

- É um mercado mais difícil?
- Não estamos divulgando mensagens sobre o Escotismo de uma maneira que lhe pareça emocionante e que valha a pena?
- É porque os pais não percebem benefícios suficientes para motivar seus filhos a entrarem no Movimento Escoteiro nesta faixa etária?
- O programa de jovens é impróprio para esta faixa etária?
- Há assuntos relacionados para a transição entre Ramos?
- É porque a popularidade do Escotismo nas idades menores passa uma imagem negativa para os jovens mais velhos?
- Tem a ver com as mudanças e o desenvolvimento que ocorrem com os jovens desta faixa etária? Se for assim, será que a estrutura de idades das seções é inapropriada?
- Está relacionado com a idade em que os jovens trocam de escola, de série (diferentes círculos sociais, ou com a menor proximidade do Grupo Escoteiro que pertencem)?
- Possuímos tradições desatualizadas que não fazem sentido?
- Há menos voluntários entusiasmados em trabalhar com jovens nesta faixa etária?
- Os jovens têm menos tempo livres e/ou tem mais compromissos nesta idade?
- etc.



ESCOTEIROS DO SUDÃO ESTÃO ESTENDENDO A MÃO AOS JOVENS QUE SE ENCONTRAM EM CAMPOS DE REFUGIADOS PARA AJUDÁ-LOS A SORRIR.



© WSB Inc. / Sudan Boy Scouts Association

Nos **Estados Unidos da América**, o rápido crescimento da população hispânica fornece um mercado potencial importante para o "Boy Scouts of America". No entanto, o número de jovens hispânicos recrutados no Escotismo tem sido relativamente baixo. Levantamentos realizados revelaram que muitas famílias pensavam que o Escotismo era coisa de gente rica, mesmo porque não tinham histórico familiar de Escotismo. Desta forma foi realizado um trabalho significativo para produzir folhetos informativos sobre o Escotismo dirigido aos pais, da mesma forma que foi disponibilizado recursos para executivos a cargo do recrutamento e para desenvolver relações com organizações e empresas Hispânicas de nível comunitário.

Uma estratégia de crescimento requererá um aumento proporcional no número de adultos voluntários para dirigir as seções e de outro tanto para apoiar estes adultos, por isto, levantar informações semelhantes acerca de voluntários atuais e em potencial é um componente necessário da estratégia. Por exemplo, pode-se perguntar uma série de questões relacionadas a idade do voluntário:

- Porque o Grupo só atrai voluntários de uma certa faixa etária?
 - Se deve a restrições de tempo/ emprego/família?
 - É que os benefícios percebidos em relação ao trabalho voluntário mudam de acordo com a idade?
 - Etc.

Obviamente, tais perguntas também necessitam ser exploradas conforme outras características (sexo, grupos sócio-econômicos, etc.).

Para conseguir um crescimento sustentado, sua Associação necessitará considerar aquelas tendências de longo prazo que podem afetar os jovens que se deseja atingir, aos adultos que serão necessários, e aos sistemas e estruturas organizacionais.

Existe uma ampla variedade de informações sobre tendências demográficas na internet e em outros locais. Dependendo do contexto em que funcione sua Associação, é evidente que algumas serão mais relevantes que outras.



Algumas tendências e outros assuntos que afetam os jovens

Para atrair e reter os jovens é necessário que se mantenha em dia com as tendências e os desafios destes, e aquelas questões e pressões que eles enfrentam. Em alguns casos, pode haver certas necessidades, expectativas e interesses novos – ou adicionais – e novas formas de satisfazê-los ou, pelo contrário, menos meios para atingi-los.

Assuntos políticos

- Muitos governos têm desenvolvido ou estão fortalecendo as políticas juvenis. É o caso de seu país?
 - Se afirmativo, sua Associação pode fazer alguma coisa para aproveitar ao máximo as oportunidades que são oferecidas aos jovens?
 - Se negativo, o que sua Associação pode fazer para promover ativamente o desenvolvimento de uma política para jovens?

Assuntos econômicos

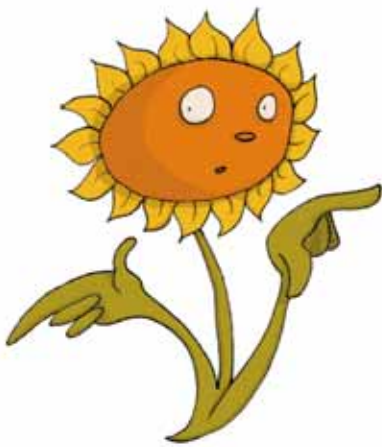
- Em algumas partes do mundo os jovens precisam trabalhar todo o dia para ajudar sua família, às vezes em condições pouco higiênicas ou fazendo tarefas repetitivas. Algumas Associações Escoteiras Nacionais tem estabelecido projetos que implementem práticas de comércio justo por meio das quais os jovens trabalham menos, e tem acesso a educação formal e ao Escotismo. Isto acontece em seu país?
 - Se afirmativo, sua Associação pode oferecer algumas soluções?
- Em muitas partes do mundo os jovens não têm acesso ao Escotismo devido a barreiras econômicas. O custo do transporte, os uniformes, os acampamentos, etc., vão além das condições financeiras da família.
 - O que pode fazer sua Associação para reduzir os custos ou encontrar apoio financeiro público ou privado?

Assuntos sociais

- Os jovens, especialmente os adolescentes, buscam particularmente uma maior participação nos assuntos que lhe tocam ou a seus companheiros ou ainda à sociedade onde vivem. O programa de jovens de muitas Associações inclui a participação ativa em uma série de áreas como, por exemplo: os direitos das crianças, as metas para desenvolvimento do milênio, prevenção do HIV/AIDS, a situação e os direitos das meninas e mulheres jovens, a resolução de conflitos e construção da paz e, ações relacionadas ao meio ambiente, à prostituição infantil, etc.
 - de que maneira você pode aumentar a participação dos jovens nestes assuntos?
- A violência urbana, xenofobia, intimidação e cultura de gangues estão aumentando em muitos países. O tipo de jovens que se encontra nas gangues, por exemplo, não se sentiriam normalmente atraídos pelo Escotismo tradicional. Mas muitas das necessidades e das expectativas que atraem os jovens às gangues são similares as que atraem para o Escotismo, por exemplo: participar como igual dentro de um grupo, ser responsáveis por algumas questões dentro de um grupo, a necessidade do reconhecimento, etc.
 - O que a sua Associação pode fazer para combater as causas destes fenômenos e satisfazer as necessidades reais destes jovens, as quais são expressas de maneira destrutiva?
 - O que atualmente sua Associação oferece e que mudanças deveriam ocorrer?
 - Como você poderia recrutar voluntários para trabalhar com estes jovens?

Na **Guiana**, os Escoteiros estão trabalhando para combater as ações de intimidações e reduzir o comportamento violento dos jovens, promovendo o "SMAC", sigla em inglês para difundir mensagens que objetivam evitar conflitos.

Em **Bangladesh**, a universidade outorga créditos acadêmicos aos estudantes envolvidos com o Escotismo. Isto tem gerado um aumento na quantidade de Pioneiros.



- Em alguns países, a guerra, os conflitos civis e os desastres naturais tem gerado grande quantidade de refugiados ou migrações internas. Esta situação ocorre no seu país?
 - Se afirmativo, como pode sua Associação chegar a estas pessoas?
- O HIV/AIDS tem criado uma situação devastadora para muitas famílias ao redor de todo o mundo. Crianças e jovens precisam cuidar de seus irmãos menores e precisam ganhar a vida, podendo também contrair a AIDS.
 - De que forma sua Associação pode chegar a estes jovens?
- Os jovens em orfanatos, internados em certas instituições, prisões, hospitais, etc., geralmente não tem acesso ao Escotismo.
 - O que sua Associação pode fazer para se aproximar destes jovens? Como seria necessário adaptar a forma tradicional que o Escotismo oferece?
- Muitos jovens com deficiência e que vivem em casa não tem acesso ao Escotismo.
 - O que pode fazer sua Associação para ajudar estes jovens a beneficiar-se do Escotismo?
- Em alguns países há uma percepção pública negativa em relação ao Escotismo (militarizado, é um movimento para crianças, etc.). Em alguns casos, a imagem pode corresponder à realidade (ou a uma realidade anterior); em outros casos, a Associação simplesmente não trata esta questão como relevante. Isto ocorre em seu país?
 - Caso afirmativo, o que necessita fazer sua Associação para resolver esta questão?
- Em muitos países, há uma tendência forte de migração dos mais pobres da área rural para as zonas urbanas. Isto acontece em seu país?
 - Se afirmativo, que implicações ocorrem e o que pode ser feito para ajudar estas pessoas?
- Muitas Associações estão abertas à participação de meninas, mas geralmente tem uma participação minoritária. Em alguns casos, isto se deve pelo fato de que as Associações se preocupam muito pouco em analisar e tratar as necessidades, expectativas e interesses das meninas e das mulheres; em outros casos, os pais podem ter alguns temores referentes a algumas condutas inapropriadas.
 - O que sua associação pode fazer a respeito?
- Em muitas das sociedades ocidentais, os jovens procuram se infiltrar em novas sociedades, ou ao pelo menos buscam oportunidades para descobrir o mundo e outras culturas. Muitos gostariam de participar de projetos de desenvolvimento comunitário no estrangeiro.
 - Até que ponto sua Associação considera esta questão?
- Muitas sociedades sofrem um aumento substancial da população migrante.
 - Quais necessidades e expectativas particulares podem ter estas populações?
 - O que sua Associação pode fazer para se aproximar destes jovens?
 - Seria interessante criar seções especiais ou seria melhor integrar estes jovens às seções normais?



© Clean Up The World

Assuntos legais

- É provável que entre em vigor alguma legislação nova relacionada com as organizações juvenis?
 - Como isto poderia afetar sua Associação e como você pode se preparar para tratar desta questão?

Assuntos ambientais

- A maioria dos jovens que se sentem atraída pelo Escotismo, encontra aventura e desafios junto à natureza. Muitos adolescentes em particular, se sentem preocupados com o meio ambiente e por um estilo de vida ecologicamente correto.
 - De que forma estão integrando o programa de jovem: a natureza, o meio ambiente, a ecologia e a sustentabilidade?
 - Até que ponto se reflete estas preocupações em sua Associação e, em especial nos adultos que atuam como modelo de conduta?

O Grupo Escoteiro Guardiã das Águas, é o maior Grupo Escoteiro brasileiro, com várias centenas de jovens escoteiros. Muitos de seus membros vivem em áreas com sérios problemas sócio-econômicos: pobreza, tráfico de drogas e violência urbana. Ao tomar parte em projetos ambientais, os escoteiros têm oportunidade para aprender novas habilidades, reforçando desta maneira sua auto-estima e motivando-os a contribuir com a vida de sua comunidade.

- Em algumas sociedades, o período de tempo que os jovens permanecem em organizações juvenis está diminuindo.
 - Quais fatores influenciam esta decisão? E o que sua Associação pode fazer para aumentar a retenção destes jovens?

Assuntos tecnológicos

- Em muitas sociedades está havendo um incremento fenomenal do tempo que os jovens gastam assistindo televisão ou navegando na internet.
 - O que sua Associação pode fazer para promover um estilo de vida mais ativa e motivar estes jovens a participar do Movimento Escoteiro?

A Associação de Escoteiros do Azerbaijão está unindo os líderes do Azerbaijão, Geórgia e da Rússia, num acampamento especial de capacitação nas fronteiras do Azerbaijão e da Rússia. O objetivo é ajudar os jovens a incrementar sua participação na tomada de decisões no nível de comunidades locais e regionais, a aprender sobre a resolução de conflitos, manejo da diversidade, cidadania democrática, sociedade civil e trabalho participativo da juventude.



© WSP / Yoshi Shimizu

Algumas tendências e outros assuntos que afetam os voluntários

As tendências e outros assuntos que afetam as organizações voluntárias e aos voluntários em geral diferem de um país para outro, mas necessitam ser consideradas para que sua Associação cresça.

Assuntos políticos

Cada vez mais, os governos consideram o voluntariado como uma prioridade nacional. Este é o caso em seu país?

Como resultado de uma ampla investigação sobre as tendências em seus membros, a Área de Crescimento e Desenvolvimento da Associação de Escoteiros da Grécia, está analisando os padrões de mobilidade dos jovens adultos. Dado que muitos jovens adultos se mudam para entrar na universidade ou para procurar novos empregos, este departamento motiva-os a envolver-se com o Escotismo nas suas novas cidades. Isto tem dado como resultado novas idéias e experiências para as Seções Escoteiras e para os jovens adultos, ajudando a criar um sentimento de pertencer a uma grande família.

- Se afirmativo, como o governo está apoiando o voluntariado? Como sua Associação pode beneficiar-se deste apoio?
- Caso contrário, o que você pode fazer para mudar esta atitude?

Muitos países adotam políticas dirigidas à minoria étnica, religiosa, sociais e outros. No seu país, isto também ocorre?

- Se afirmativo, como pode sua Associação beneficiar-se destas políticas e promover o trabalho voluntário em grupos minoritários em seu país?
- Caso contrário, o que sua Associação pode fazer para motivar que os voluntários venham participar dos Grupos Escoteiros?

Assuntos econômicos

- As pressões econômicas, tais como a pobreza, ou o desemprego, são obstáculos reais que evitam que muitas pessoas participem de atividades voluntárias.
- O que sua associação pode fazer para superar estes obstáculos?

Alguns empregadores (do setor privado e público) promovem o voluntariado como parte de seu programa de responsabilidade social corporativa. Em seu país existem empresas que pensam desta forma?

- Caso afirmativo, o que se pode fazer para se beneficiar destas atitudes empresariais?
- Caso contrário, como se podem promover estes conceitos junto aos empresários?

Assuntos Sociais

Em muitos países, o trabalho de organizações voluntárias, e, por conseguinte, o trabalho dos voluntários está sendo mais valorizado pela sociedade. Como resultado, mais pessoas estão optando pelo trabalho voluntário. Este é o caso em seu país?

- Se afirmativo, como pode sua organização se beneficiar com esta tendência?
- Caso contrário, o que sua Associação pode fazer para realçar o conceito do voluntariado como uma atividade repleta de sentido social e pessoalmente enriquecedora?

Algumas Associações têm notado que cada vez mais adultos estão menos dispostos a ter um compromisso para servir como voluntário de forma permanente, mas que estariam dispostos a ajudar de maneira ocasional. Na sua Associação isto também ocorre?

- Se afirmativo, como poderia fazer uso desta ajuda "ocasional"?

À medida que as organizações voluntárias se tornam mais profissionais nos serviços que oferecem, e à medida que muitos adultos desejam passar menos tempo como voluntários, estes voluntários esperam um apoio de maior qualidade. Quando recebem este apoio, há mais probabilidades de que cumpram suas funções de forma mais profissional.

- O que sua Associação poderia fazer para apoiar seus voluntários de maneira mais eficiente e efetiva?

Na **Moldávia**, muitas lideranças ou líderes adultos, existentes ou em potenciais, migram em busca de trabalho. Em resposta a esta tendência, A Associação Escoteira decidiu delegar maior responsabilidades aos conselhos locais para utilizar seus próprios recursos humanos e financeiros. Após uma capacitação adequada, os conselhos locais são agora mais ativos iniciando novos Grupos e encontrando Liderança e líderes substitutos.

- Muitos adultos com **deficiências físicas** desfrutam do desafio do voluntariado.
 - Como poderiam integrá-los a sua Associação?
- Em muitos países, as **mudanças no estilo de vida**, fazem com que os voluntários não estejam mais disponíveis no momento (ou num dia da semana) que tradicionalmente se utiliza para as reuniões das Seções ou para planejamento. Isto acontece em seu país?
 - Caso afirmativo, que soluções sua Associação poderia propor?

Assuntos tecnológicos

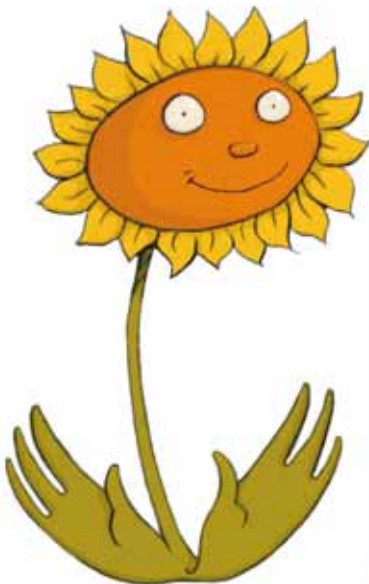
- O desenvolvimento de **novos meios de comunicação** é extraordinários em muitos países.
 - Sua Associação tem se preparado com as novas tecnologias para se beneficiar das múltiplas vantagens de se trabalhar em rede com os voluntários?
 - Sua Associação desenvolveu novas formas de trabalho voluntário com o uso da informática?
- Nem todos os voluntários têm **acesso à informática** (ou não tem o mesmo nível de acesso), devido à idade, os recursos financeiros, a capacitação, a disponibilidade de banda larga, etc.
 - Sua Associação tem sido capaz de superar estes problemas?
 - Caso contrário, o que sua Associação pode fazer em relação a isto?

Assuntos Legais

- Muitos países adotam leis relacionadas à **segurança e proteção infantil**. Em alguns casos, as regras, regulamentos, gestões, seguros, etc., são complexos e demandam tempo. Isto pode dissuadir as pessoas para trabalhar como voluntários e para trabalhar com os jovens. No seu país isto ocorre?
 - Se afirmativo, o que sua Associação pode fazer a respeito?
- Em alguns países, as leis que norteiam as organizações juvenis incluem **critérios relacionados com a idade** para líderes adultos, a qual afeta o financiamento do Estado. No entanto, muitas vezes a idade dos potenciais voluntários não corresponde a estes critérios. No seu país isto ocorre?
 - Caso afirmativo, o que pode ser feito a respeito?

Assuntos ambientais

- Cada vez mais adultos se sentem mais preocupados pelo **futuro do planeta**.
 - Como sua Associação pode capitalizar isto para atrair mais voluntários?



Resumo

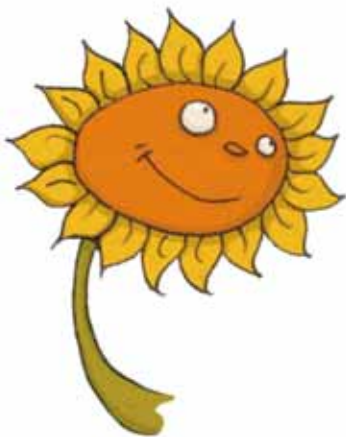
Informação relevante sobre estatísticas e tendências demográficas (tanto internas com externas) lhe permitirá:

- Precisar alguns assuntos para poder tratá-los de maneira mais clara;
- Obter um perfil mais preciso de seus mercados alvos (membros em potenciais tanto jovens como adultos);
- Ter uma melhor oportunidade para atraí-los e retê-los, através de uma melhor compreensão destes mercados;
- Antecipar-se e administrar as tendências e assuntos que afetarão a oferta e procura de serviços de sua Associação.

3

ESCOLHENDO UMA OPÇÃO ESTRATÉGICA PARA O CRESCIMENTO

- Expandindo-se dentro do Grupo tradicional, por exemplo:
 - Criar novas seções dentro da mesma população alvo;
 - aumentar o efetivo nas seções existentes;
 - aumentar o tempo de permanência dos membros.
- Chegando a novos segmentos da população, por exemplo:
 - ampliando a jovens e adolescentes em situação de risco;
 - desenvolver um programa em zonas rurais ou marginais;
 - desenvolver um programa para grupos minoritários;
 - introduzir a co-educação e abrindo o Escotismo para meninas e jovens mulheres.



Introdução

Incrementar o efetivo de jovens em sua Associação requer um enfoque estratégico. Em termos de mercado alvo, sua Associação necessita examinar cuidadosamente duas opções estratégicas.

O propósito deste capítulo é examinar quais são estas opções, suas implicações e o que se necessita levar em conta para escolher uma decisão estratégica apropriada.

Crescendo internamente... atingindo outros grupos

Considerando que sua Associação tenha realizado uma exaustiva análise tanto de si mesma com do ambiente em que está inserida, existem duas formas de aumentar o efetivo de jovens: expandindo-se dentro do grupo alvo e/ou atingindo novos segmentos da população. Cada opção tem suas próprias implicações e conseqüências potenciais.

Crescendo internamente

Isto significa recrutar mais membros dentro do mesmo segmento de população que tradicionalmente já atua. Em muitos casos, porém há oportunidade para crescer dentro destes segmentos em particular, já que muitas poucas Associações têm recrutado a totalidade da população de jovens disponível em um nicho específico.

Três diferentes enfoques para incentivar este recrutamento podem ser:

- Fazer mudanças no programa de jovens para satisfazer melhor os interesses, necessidades e aspirações dos jovens dentro deste nicho.
- Melhorar a implantação do programa através de uma melhor capacitação e mais apoio aos líderes adultos.

- Mudar a imagem, desenvolver relações públicas, comunicações externas e fortalecimento da marca.

Quando se usa este enfoque, o potencial mínimo de crescimento seguirá a evolução demográfica do segmento populacional em que se está trabalhando. Chegar além deste nível mínimo dependerá da habilidade que tenha a Associação para tornar mais relevante e atrativo o programa de jovens.

Atingindo outros grupos

Esta opção abre novas possibilidades e podem oferecer um impacto maior em termos de Escotismo e sua resposta às necessidades da sociedade, mas esta opção irá requerer que você faça uma ou mais ações a seguir:

- Mudar a imagem do Escotismo;
- Introduzir mudanças no atual programa de jovens;
- Desenvolver um enfoque completamente novo para o novo segmento;
- Adotar diferentes métodos para atrair os novos segmentos da população;
- Descartar alguns elementos não essenciais que estão dificultando ou desanimando que os jovens entrem no Movimento Escoteiro;



© WSB Inc. / Scouting Ireland

Tomando uma decisão estratégica

Com base em tudo que foi dito, deve-se escolher uma opção ou uma combinação das diversas opções possíveis. Se sua Associação tem a vontade política de crescer, a seleção deverá basear-se no potencial de crescimento maior, e que seja compatível com o nível de aceitação de mudança e com a disponibilidade (ou a capacidade potencial para obter) dos recursos necessários, tanto humanos como materiais, para apoiar estas ações.

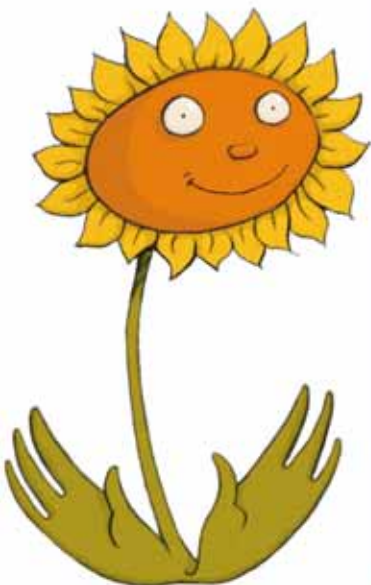
Cada opção tem uma série de implicações que devem ser consideradas, como por exemplo, o aumento dos custos de capacitação ou de publicações, uma mudança de imagem, o desenvolvimento de novos enfoques no programa de jovens, etc.

Nos **Estados Unidos**, os Escoteiros e Escoteiras, tem trabalhado em mesquitas e centros islâmicos, para chegarem aos jovens muçumanos que normalmente não se unem ao Escotismo. O programa é uma mescla do Escotismo tradicional com elementos que são adotados especificamente para aquela fé e cultura. O resultado é que vários milhares de jovens muçumanos, homens e mulheres, estão sendo beneficiados pelas atividades do Escotismo.

- Atrair e reter adultos competentes e motivados para apoiar os jovens nestes novos segmentos (e se necessário, desenvolver um treinamento especializado).

Tudo isto deve ser considerado de forma cuidadosa, mas aqueles que enfrentam estas opções devem saber e aceitar que as mudanças serão introduzidas.

A decisão em relação a que segmentos da população serão atendidos, junto com o crescimento demográfico potencial dos segmentos priorizados, oferece uma estimativa da taxa de crescimento potencial. Ao aplicar esta taxa de crescimento potencial ao efetivo atual dentro de um período de tempo específico, lhe permitirá definir uma meta de crescimento e adaptá-la conforme seja necessário para efeitos de planejamento.



Resumo

O crescimento a longo prazo requer considerar opções estratégicas tais como expandir-se internamente (dentro do grupo populacional tradicional); ou chegar a novos segmentos da população jovem. Mesmo que o fato de chegar a novos segmentos possa ter um maior impacto em termos de satisfazer certas necessidades da sociedade, as mudanças que requerem esta estratégia podem ser mais radicais e desafiantes. Quaisquer destas opções requerem uma análise profunda para saber onde se encontra sua Associação hoje, até onde se deseja chegar e de que forma.

4

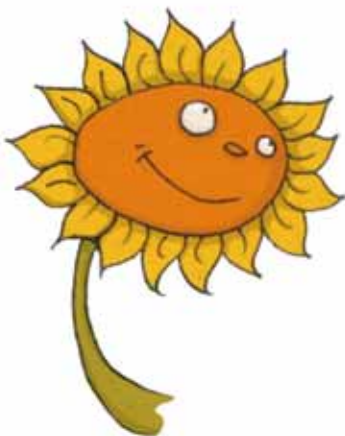
APOIANDO O ESCOTISMO LOCAL

Introdução

A Seção Escoteira é a base fundamental do Escotismo. O Escotismo é implementado nas comunidades onde as pessoas vivem e em muitos casos o Escotismo é oferecido por e para estas mesmas pessoas. A natureza local da organização significa que se o Escotismo vai crescer a nível mundial, regional ou nacional, precisa primeiro crescer a nível local.

O propósito deste texto é examinar como se pode utilizar e implantar um apoio local de qualidade, assim como uma administração e estruturas locais que permitam aos líderes adultos oferecer um melhor Escotismo para mais jovens e deste modo, impulsionar as ações para o crescimento.

A Associação de Escotismo da **África do Sul** tem trabalhado há muitos anos para levar o Escotismo às comunidades pobres. Apesar da distribuição de material promocional e a criação de muitos Grupos novos, a retenção era um problema. Na Província de Mpumalanga, decidiram deixar de criar novos Grupos e fortalecer os já existentes. Definiram pessoas para apoiar os novos líderes e estabelecer as necessidades de capacitação e equipamento. Entre os fatos relevantes levantados, está a de concentrar-se na imagem do Escotismo.



Apoio Local

Apoio é tudo o que se faz para ajudar aos líderes a oferecer um Escotismo de qualidade. Muito disto será operacional, respondendo a solicitações de ajuda em questões práticas. A base de tudo isto é a dimensão psicológica, o saber que se pode contar com alguém para uma assessoria, que há pessoas disponíveis e desejosas de escutar, de oferecer um rumo e alento quando se necessita.

Oferecer apoio local requer gastar tempo para fazer um contato regular e para relacionar-se com os demais. Se consegue isto através de reuniões de equipes, com conversas entre duas pessoas, de maneira social, mediante visitas a reuniões de seções, cursos de formação, por telefone ou inclusive através de trocas de e-mails.

Ao revisar o apoio que se oferece atualmente, se pode identificar aquelas mudanças que se necessitam fazer ou algumas maneiras para melhorar o fluxo das comunicações. Vocês deveriam perguntar-se: Será que todos os adultos do nosso

Distrito sabem onde encontrar apoio? Eles obtêm o apoio de que necessitam? Têm que ir atrás do apoio ou este está sempre acessível?

O próximo passo consiste em identificar o tipo de apoio que se necessita. A maneira ideal é perguntando diretamente aos líderes. No entanto, é importante não criar expectativas ou prometer um nível de apoio que não se pode entregar.

As áreas de apoio em que se deve refletir são:

- Comunicações;
- Fluxo de informações;
- “Carga de trabalho” individual;
- Instalações e recursos;
- Administração e trabalho com a burocracia;
- Estruturas de apoio;
- Capacitação.

Após criar a lista das necessidades de apoio, também poderá ser criada uma lista de métodos potenciais para satisfazer estas necessidades. A lista de métodos deve ser tão imaginativa quanto possível, permitindo que as pessoas pensem de forma criativa.

Uma vez criada esta lista, é provável que as demandas de apoio superem o tempo e/ou os recursos disponíveis. Você precisará decidir quais as necessidades são prioritárias e abordar estas em primeiro lugar.

Cabe destacar que é necessário estabelecer um plano com um lapso de tempo, considerando os recursos e/ou equipamentos requeridos e a disponibilidade dos mesmos. Também é importante se lembrar que apoiar não significa ter o controle, e sim estar ali para ajudar.

O plano estando claro e após todos estarem de acordo, pode-se prover o apoio. Também é importante revisar a assistência que se propõe dar, para adaptar os planos segundo mudem as circunstâncias, e assegurar-se que se continua dando o melhor apoio possível.

Administração local

Os líderes que atuam com administradores locais (por exemplo: Diretores de Grupos Escoteiros, dirigentes de Distritos, etc.) são pessoas chave no crescimento e no desenvolvimento do Escotismo. Uma administração coerente e efetiva pode ter um efeito muito benéfico, particularmente em motivar e apoiar os demais adultos, gerando crescimento e desenvolvimento. Em especial a

função de supervisão é vital para os adultos.

Especificamente, os supervisores são responsáveis por:

- **Chegar a um acordo sobre o papel a desempenhar** – Quando se recruta um adulto ou lhe designa um novo papel a desempenhar, o supervisor deve ser responsável, durante os processos de recepção e condução, de chegar a um acordo sobre os elementos e responsabilidades principais desta função. Isto significa que ambas as partes têm claro o que supõe o cargo e como devem agir.
- **Comunicação** - A estrutura de supervisão se usa para comunicar. É importante que os líderes e outros adultos tenham acesso a toda informação, recursos e materiais disponíveis para ajudá-los em seu papel. Se os líderes têm acesso a informações claras, então, seu papel dentro do Escotismo será muito mais tranqüilo. Também é importante que os líderes tenham a oportunidade de discutir seus pontos de vista sobre o Escotismo.



© WSB Inc. / Gilberto Gil Lopes



© WSB Inc. / World Scouting

Na **Finlândia** as Associações Escoteiras necessitavam reorganizar a estrutura de seus distritos para torná-los mais eficientes. Para superar a resistências às mudanças, se desenvolveu uma lista ilustrando todas as tarefas que um distrito necessitava fazer. Os distritos menores se deram conta, então, da necessidade de se fundirem a outros.

- **Recursos e equipamentos** – O supervisor pode ter a responsabilidade de assegurar-se que os adultos tenham as instalações, recursos e apoio necessários para exercer seu papel.
- **Assessoria** – Um dos aspectos mais importante para ser um supervisor é a de prover assessoria. Não é necessário que saiba todas as respostas, mas que ajude as pessoas a pensarem sobre o assunto ou mostrar como podem encontrar a resposta, que é a melhor forma de tratar a questão.
- **Alento e motivação** – Dizer “obrigado”, apoiando as pessoas em situações difíceis pode fazer uma grande diferença. Outras coisas que ajudam a animar e motivar as pessoas inclui:
 - sentir que você se importa;
 - saber que você acredita que eles podem conquistar o que necessitam;
 - eles perceberem que você sempre irá apoiá-los;
 - chegar a um acordo em relação a metas factíveis;
 - ser honesto nos elogios;
 - ser uma pessoa proativa.

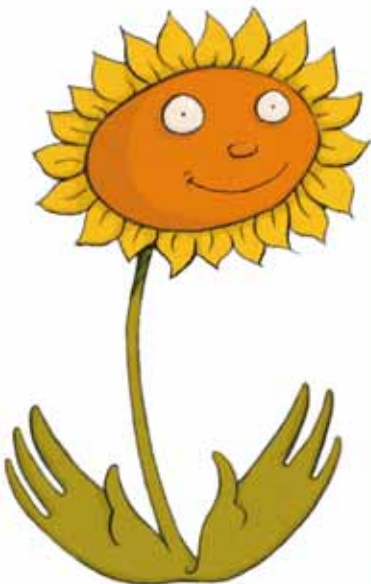


- **Revisão** – Os supervisores devem reunir-se com cada um dos adultos de sua equipe para realizar uma revisão. As revisões são oportunidades para discutir o papel desempenhado, obter retroalimentação e acertar o que farão em seguida. Uma boa revisão permitirá aos supervisores planificar como fazer melhor uso dos recursos adultos de seu setor e como fazer para que estes adultos se sintam apreciados e compreendidos.

Estruturas Locais

A criação de uma estrutura para o Escotismo Local não consiste em acrescentar cargos administrativos adicionais ou em criar burocracias. Uma estrutura deve garantir que as atividades e os planejamentos possam ser coordenados, deve contribuir para que as informações fluam, e criar e implantar uma missão e estratégias organizacionais, especialmente aquelas que foquem o crescimento e o desenvolvimento.

Uma ampla variedade de estruturas pode ser efetiva; a melhor estrutura dependerá de situações particulares, tais como o tamanho dos grupos, as distâncias geográficas, os meios de comunicação disponível e o apoio requerido. Fundamentalmente, qualquer estrutura que se adote deverá ser definida para atender as necessidades locais.



Resumo

O apoio local é crítico para o crescimento e desenvolvimento do Escotismo. Isto se baseia fundamentalmente em ter uma boa comunicação e em formar relações positivas; não tem nada a ver com estruturas de gestão complexas ou com uma burocracia exagerada.

Quando você se assegura que os adultos obtenham o apoio necessário; quando as pessoas estão envolvidas e participam, quando se obtêm os recursos necessários, se os anima, agradece e os motiva, então é muito provável que poderemos oferecer aos jovens uma experiência de qualidade no Escotismo. Além do que estes pontos são muito importantes para atrair e reter mais jovens e mais voluntários adultos.

5

OFERECENDO O PROGRAMA DE JOVENS DE FORMA ALTERNATIVA

Introdução

Muitas associações têm tradições estabelecidas há muito tempo em relação a como e quando devem participar os jovens no Movimento Escoteiro. Em algumas circunstâncias, no entanto, aos membros potenciais se nega o acesso ao Escotismo, em função do modo tradicional e pouco prático que lhes é oferecido. Em muitos casos estes enfoques tradicionais são vistos como a única ou a melhor maneira de se "fazer" Escotismo, porém, na realidade, sempre e quando seguem os elementos fundamentais do Escotismo, este pode ser oferecido de muitas maneiras diferentes.

O propósito deste capítulo consiste em examinar algumas formas alternativas para se oferecer o Escotismo de excelente qualidade.

O Escotismo no **Canadá** tem trabalhado para chegar aos jovens muçumanos. As adaptações realizadas incluem: tempo para observar as obrigações espirituais, adaptação aos requisitos da dieta e, quando necessário, uniforme ou ambientes para somente um dos sexos.

Horários das reuniões

Em muitas Associações, as atividades ou reuniões Escoteiras acontecem normalmente no mesmo horário ou em horários similares durante o dia e quase sempre no mesmo dia da semana.

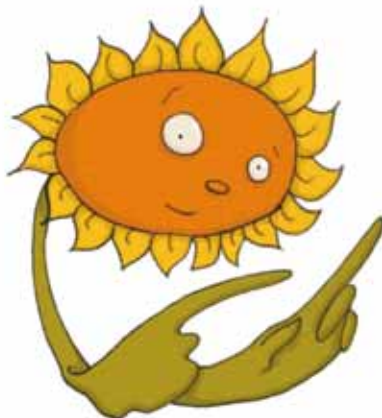
Em alguns países, uma seção se reúne uma ou duas vezes por semana, e cada uma destas reuniões dura de uma hora e meia a duas horas. Em outros países, as atividades ou reuniões Escoteiras acontecem principalmente nas escolas durante o horário escolar, sendo programadas da mesma maneira que uma disciplina escolar regular.

Se as atividades ou reuniões acontecerem somente nos horários e momentos tradicionais ou típicos, alguns adultos ou jovens podem ter dificuldades para participar do Escotismo, posto que tenham outros compromissos. Por exemplo, é pouco provável que uma Seção Escoteira localizada no subúrbio de uma cidade e que se reúne no final da tarde pode recrutar líderes dentre as pessoas que viajam durante o dia por motivo de trabalho. As reuniões no final da tarde também podem impedir a participação de alguns jovens que saem da cidade durante o dia para

estudar. Se as atividades ou reuniões nesses subúrbios acontecem no final da tarde e no meio da semana, um número considerável de adultos e jovens da comunidade também não poderá participar.

No entanto, é possível que as reuniões aconteçam em horários diferentes com diferentes formatos. As opções a considerar podem ser:

- **Escotismo durante o final de semana** – Podem-se realizar as atividades nos sábados e domingos?
- **Escotismo durante o final de semana** – Podem-se realizar as atividades durante o fim de semana, uma ou duas vezes por mês? Ou reunir-se meio dia ou um dia todo?
- **Escotismo depois das aulas** – Pode-se realizar as atividades exatamente após o término das aulas (como um clube depois das aulas)?
- **Escotismo durante a hora do almoço** – Podem-se realizar as atividades Escoteiras no meio da semana durante a hora do almoço? (quem sabe nas escolas ou locais próximos às escolas).



Quando se considerar adotar diferentes horários ou formatos para as atividades, se devem levar em conta os seguintes assuntos:

- Disponibilidade de líderes e outros recursos adultos;
- Disponibilidade dos jovens;
- Disponibilidade de local para as reuniões;
- Custo do local da reunião;
- Disponibilidade de outros recursos e equipamentos;
- Facilidade de progressão dos jovens de um Ramo para outro (por exemplo: da Alcatéia para a Tropa Escoteira);
- Os horários e formatos de reunião de outras seções Escoteiras no mesmo local.

Escotismo usando meios de comunicação alternativos

Com freqüência em certas circunstâncias, reunir os jovens é difícil ou até impossível. Este é o caso de jovens que vivem em zonas remotas ou em cidades ou outras áreas urbanas, em que tendo que viajar para ir a uma reunião, principalmente à noite, pode ser inseguro ou pouco recomendável. No entanto o Escotismo pode acontecer mesmo que não se tenha reuniões físicas.

As Seções Escoteiras que não se reúnem freqüentemente necessitam de alguma meio de comunicação efetivo e constante com os demais jovens. Alguns dos métodos de comunicação apropriados podem ser:

- E-mail,
- Internet;
- Redes sociais eletrônicas (Facebook, MySpace, etc.);
- Comunicação por rádios;
- Correio regular;
- Visitas.

Em muitos casos, um ou mais destes métodos deverão combinar-se.

Os líderes das seções podem usar estes métodos de comunicação para oferecer:

- Alguns elementos das atividades que os jovens podem completar sozinhos ou com apoio e/ou supervisão de seus pais ou outra pessoa responsável;
- Apoio e orientação;
- Oportunidades para que os jovens se contatem uns com os outros.

As reuniões presenciais devem, sempre que possível, ser motivadas, de preferência de forma constante (por exemplo: uma vez por mês, ou uma vez a cada "tantos" meses), ou em acampamentos e outros eventos especiais.



© WSB Inc. / Nicole Gooderson

ESCOTEIROS DE HONG KONG LANÇARAM UM PROJETO DE ESCOTISMO PARA JOVENS DELINQUENTES DENTRO DAS PRISÕES, ONDE ESTES ESCOTEIROS COMPARTILHAM SUAS EXPERIÊNCIAS E SERVEM DE EXEMPLO AOS DEMAIS.

Locais especiais

As atividades ou reuniões Escoteiras podem acontecer em qualquer lugar e com quase qualquer situação, podem ser particularmente exitosa em instituições e outros lugares especiais como em escolas, hospitais e prisões. Em muitos casos estas instituições oferecem uma oportunidade de levar a cabo atividades ou reuniões Escoteiras com jovens que de outra forma não teriam acesso a elas.

Ao decidir oferecer atividades ou reuniões Escoteiras em uma instituição ou outro lugar especial, se devem tomar atenção com os seguintes pontos:

- As opiniões e apoio da direção da instituição em questão;
- Uma adequada disponibilidade de líderes adultos;
- A disponibilidade de outros recursos necessários (financeiros e práticos);
- A disponibilidade de um lugar adequado para a reunião.

Exatamente como funcionaria uma seção nestas condições, depende em grande parte das características específicas da instituição. Nas instituições onde a permanência é prolongada, como por exemplo, residências escolares, prisões, etc., o Escotismo pode apresentar-se usando o mesmo enfoque que se usaria numa comunidade local normal.

Em lugares onde os jovens permanecem por tempo mais curto, como é o caso de muitos hospitais, se podem adotar um estilo diferente, com grupos novos formando-se em cada ocasião ou visitas que podem completar-se em uma só reunião.

Em todos os casos, é importante assegurar-se que exista um método para motivar os jovens a permanecer no Escotismo depois que saiam destas instituições.



© WSP / Yoshi Shimizu

Escotismo com Seções em rede

Uma rede de seções Escoteiras é uma possibilidade que se pode considerar, quando o jovem vive em lugares distantes. Consiste de duas a seis equipes (matilhas, patrulhas) de uma mesma seção, cada um com uma quantidade mínima de jovens e um líder adulto ou alguém que lhes ajude, e que se reúnam fisicamente com certa regularidade. Assim estas equipes convergem de maneira regular em uma reunião da seção mais tradicional, num local central ou fazendo um rodízio, cada vez num bairro ou localidade.

Normalmente, os líderes/ajudantes adultos de cada equipe terão que:

- Apoiar e organizar as reuniões semanais;
- Trabalhar com os Escoteiros para ajudar a avançar em seu esquema de progressão pessoal;

- Apoiar os Escoteiros em suas equipes;
- Coordenar o transporte para as reuniões regulares da Seção;
- Assistir às reuniões regulares de planejamento da Seção;
- Manter contato com os pais ou responsáveis.

No **Reino Unido**, por mais de 40 anos, o Escotismo está sendo implantado no Hospital Infantil de Great Ormand Street, em Londres. Cada semana, oito líderes trabalham com meninos e meninas entre seis e dezesseis anos, oferecendo jogos e manualidades, trabalhando com mapas e bússolas, cozinhando e ensinando habilidades para acampar. Também levam as crianças para passeios nos campos em um micro ônibus especialmente adaptado para cadeiras de rodas. Muitos pacientes que não eram Escoteiros quando entraram no hospital, deixaram aquela instituição com muita vontade de entrar em algum Grupo Escoteiro de sua comunidade.

Um líder seria responsável por toda Seção e poderia:

- Planejar as reuniões semanais (se possível com outros líderes ou auxiliares);
- Monitorar a progressão dos Escoteiros;
- Coordenar as reuniões da Seção;
- Visitar as patrulhas quando estas se reúnem, tão freqüentemente quanto possível.

Ao organizar uma seção em rede, deve-se evitar que um adulto dirija uma reunião da patrulha sozinho.

Cada equipe necessitará de um local para reunir-se, que pode ser na casa de um dos participantes, num sítio, no salão de festas de um edifício, uma granja, uma sala de aula, uma sala de algum centro comunitário. O local não precisa ser permanente e pode mudar dependendo do programa ou atividade. As reuniões regulares da seção podem acontecer na sede do Grupo Escoteiro, num local para acampamento, num centro comunitário.

could make use of an existing Scout headquarters, campsite / activity centre or hall.

Unidades com grupos de idades mistas

O Escotismo funciona bem com seções organizadas por faixa etária quando há jovens suficientes em cada uma das faixas. Mas, e o que acontece quando temos poucos jovens? Sua Associação pode considerar Seções com faixas etárias mistas, quando:

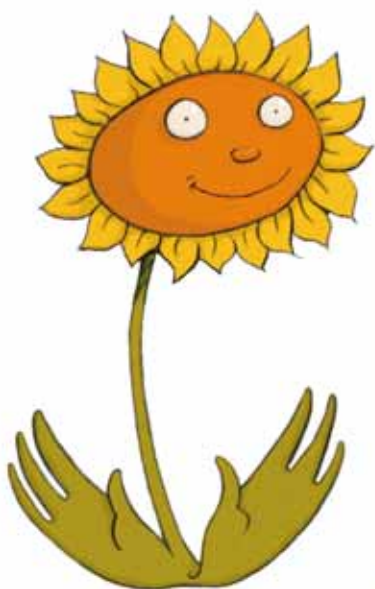
- Há pouco jovens em uma comunidade para podermos ter seções separadas por idade;
- Se estiver iniciando um novo Grupo Escoteiro e não há jovens suficientes nem adultos para implementar cada uma das Seções regulares;
- Uma seção Escoteira deseja organizar um Ramo "seguinte", mas ainda há poucos Escoteiros prontos para fazerem a passagem para o próximo Ramo;
- Uma seção de faixas etárias diferentes vai satisfazer as necessidades particulares de cada jovem.

As vantagens deste enfoque incluem:

- Incremento na retenção de jovens e passagens de Ramos mais facilitadas;
- Flexibilidade para recrutar voluntários adultos sem a necessidade de impor funções específicas ao iniciar um Grupo Escoteiro;
- Uma equipe de liderança mais flexível, capaz de trabalhar com diferentes faixas etárias, tal como demandem as circunstâncias locais e horários.

No entanto, é importante que além do papel que usualmente desempenhem, os líderes de uma Seção com faixas etárias diferentes devem ser capazes de:

- Oferecer atividades e recursos para todas as faixas etárias;
- Administrar os diferentes projetos, esquemas de progressão pessoal, etc., para os diversos Ramos;
- Adaptar seu estilo de liderança conforme as necessidades dos diferentes grupos de idade;
- Completar a capacitação de liderança que seja necessária para cada uma das faixas etárias.



Resumo

O enfoque e o formato tradicional do Escotismo podem evitar que alguns jovens entrem para o Escotismo. Este não tem que ser a regra se pensarmos criativamente. Sempre e quando o propósito, os princípios e o método Escoteiro se mantiverem o único limite às oportunidades de oferecer um Escotismo de qualidade é a imaginação.

Algumas formas alternativas de oferecer o Escotismo a mais jovens inclui em mudar o dia e horário que as Seções se reúnem, como se reúnem (redes virtuais), que grupos se reúnem, assim como adequar as reuniões às diversas faixas etárias.

6

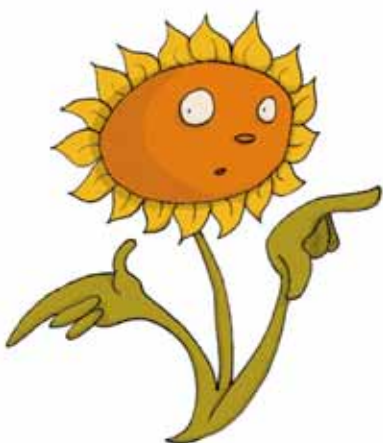
ATRAINDO E RETENDO OS ADULTOS NECESSÁRIOS

Introdução

Nenhuma estratégia para oferecer um Escotismo melhor a mais jovens pode ser efetiva se não levar em conta que deve atrair e reter uma quantidade suficiente de voluntários adultos, que deverão estar e manter-se motivados e eficazes. Isto se aplica àqueles adultos que apresentam o Escotismo diretamente aos jovens e também para os que realizam funções administrativas ou gerenciais mais amplas.

O propósito deste capítulo é oferecer uma visão geral de cinco áreas estratégicas para o desenvolvimento dos recursos adultos.

Na **Suécia**, um estudo mostrou que líderes investiam uma média semanal de cinco horas no Escotismo. Isto fez com que a Associação revisasse como o planejamento, execução e avaliação de reuniões, excursões, etc. e inclusive a capacitação podia adaptar-se a este horário semanal. Como resultado, o recrutamento se tornou mais simples e está agora ajudando o crescimento.



Recrutamento

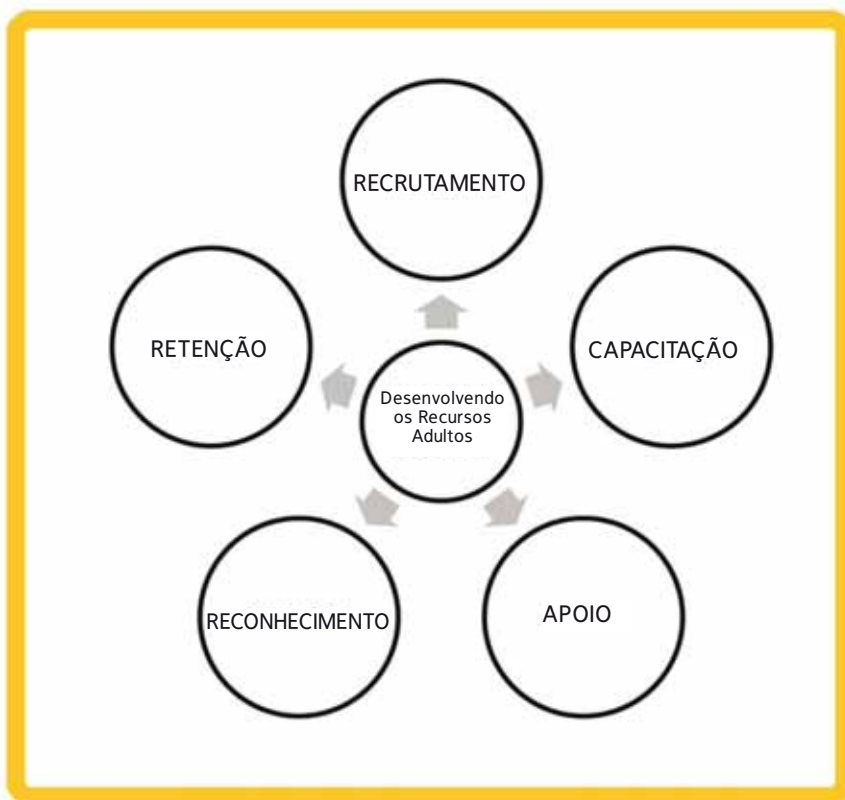
Simplesmente sentar e esperar que adultos em bom número batam a sua porta como voluntários a oferecer seus serviços, em nada ajudará o crescimento da Associação.

Sua Associação necessitará desenvolver e manter uma estratégia ativa de recrutamento de recursos adultos e apoiar os Grupos Escoteiros locais com idéias, pautas e ferramentas para realizar o recrutamento de modo efetivo e sustentável. Este trabalho necessita ser realizado em cooperação com os responsáveis pela comunicação para assegurar que as mensagens adequadas estejam chegando ao público correto.

Uma série de Associações tem desenvolvido estratégias efetivas de recrutamento com ferramentas adaptadas aos seus grupos alvos.

Alguns dos elementos chave que você necessita considerar para ter sucesso no processo de recrutamento:

- Definir objetivos que sejam: específicos, mensuráveis, alcançáveis, realistas e definidos para um determinado período de tempo;
- Analisar seu grupo alvo (mercado alvo);
- Analisar seu entorno;
- Estabelecer um mercado social apropriado (imagem e marca), considerando quatro quesitos básico:
 - oferta correta;
 - momento correto;
 - lugar correto;
 - promoção correta.
- Avaliar suas atividades através de indicadores pré-definidos.



Capacitação

Existem muitos enfoques a respeito da capacitação dentro do Escotismo. Muitos sistemas de capacitação se baseiam na tradição e não podem adaptar-se às realidades dos dias atuais.

Implementar uma estratégia de desenvolvimento de recursos adultos requer uma revisão completa e periódica do sistema de capacitação e uma busca de um enfoque mais eficiente que esteja mais bem adaptado às realidades dos voluntários atuais.

Sempre e quando sua Associação tenha padrões claramente estabelecidos, a capacitação pode acontecer de diversas maneiras, oferecendo aos adultos mais opções no que diz respeito ao método e ao conteúdo para satisfazer as

necessidades individuais, sendo tão conveniente quanto seja possível e que seja considerada enriquecedora para as pessoas.

Um sistema de capacitação efetivo necessita ser ou estar:

- Flexível;
- Disponível;
- Acessível;
- Motivadora;
- Relevante.

No **Reino Unido**, todos os novos líderes seguem um módulo de capacitação conhecido como "fazendo crescer o movimento". Este módulo lhes proporciona ferramentas para planejar seu desenvolvimento, para a promoção e para o recrutamento.

Apoio

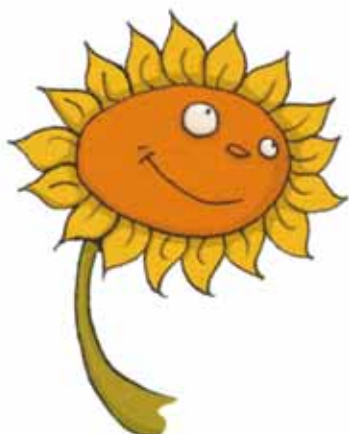
Todos os adultos em sua Associação não só necessitam de capacitação para complementar suas habilidades, como também de um apoio contínuo para ajudá-los em seu trabalho e para manterem-se motivados.

Um apoio efetivo inclui:

- **Uma dimensão operativa:** oferecendo os meios necessários para que os adultos cumpram suas responsabilidades mediante um contato pessoal, ferramentas e materiais;
- **Uma dimensão emocional:** cuidando das diferentes e também implícitas expectativas que tem cada adulto.

Ambas as dimensões são muito importante para se manter a motivação.

Por meio de instituições estatais de capacitação, o governo da **Austrália** tem acreditado num treinamento avançado para Escotistas (Insignia de Madeira), assim como outros programas de formação para líderes. Isto tem possibilitado que os adultos que participam do Escotismo recebam um reconhecimento por sua capacitação e habilidades desenvolvidas. Também conseguiram com que o treinamento Escoteiro seja reconhecido nas indústrias e nas comunidades.



© WSB Inc. / World Scouting

Reconhecimento

Na atualidade, cada vez mais Associações estão conscientes da necessidade de desenvolver uma política que lhes permita reconhecer a contribuição dos adultos, em particular, dos voluntários. Uma política de reconhecimento pode ter os seguintes impactos:

- **Nos adultos:**
 - contribuindo com o desenvolvimento de sua identidade pessoal;
 - consolidando seus sentimentos de compromisso, mediante valores nobres e sólidos;
 - reforçando a confiança em si mesmo, mediante a retroalimentação positiva sobre suas ações e atitudes;
 - fortalecendo a motivação e oferecendo uma maior satisfação laboral.
- **Nas Associações:**
 - criando um ambiente amistoso e positivo e vantajoso para a Associação;
 - mobilizando e retendo mais membros;
 - estimulando o investimento e o desempenho de seus membros.
- **Nos clientes (jovens, pais, etc.):**
 - Projetando uma imagem positiva através da satisfação expressa por seus membros;
 - Proporcionando serviço de qualidade gerado por um círculo virtuoso de reconhecimento e desempenho.

Retenção

Considerando a energia e os recursos necessários para recrutar, capacitar, apoiar e reconhecer o trabalho dos adultos em sua Associação deve-se prestar atenção para retê-los durante o período acordado mutuamente, conforme condições também aceitas por ambos.

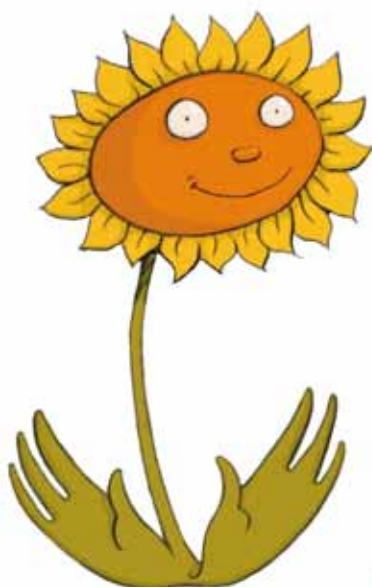
Para atingir isto, se necessitará trabalhar com os seguintes elementos:

- **Qualidade:** as pessoas que participam de sua Associação esperam qualidade em termos de serviços, imagem, relações, etc., Se os voluntários recebem um tratamento de qualidade, é bem provável que eles também ofereçam um trabalho de qualidade;
- **Valores:** todos necessitam unir-se de forma voluntária a uma estrutura de valores comuns compartilhados;
- **Satisfação:** tanto no que as pessoas fazem como em suas relações com os demais, o que implica num esforço constante para escutá-los e apoiá-los;

- **Confiança:** não só nos administradores e nos colegas, como também na capacidade da Associação para ter sucesso na sua missão.

Indicadores de uma boa retenção são:

- Diminuição da rotatividade dos adultos;
- Melhor qualidade dos serviços oferecidos por adultos qualificados;
- Líderes entusiasmados, capazes de transmitir uma imagem positiva de sua Associação, gerar interesse nela e motivar que outras pessoas entrem.



Resumo

Oferecer um melhor Escotismo para mais jovens, seja se expandindo internamente ou chegando a outros grupos, requer uma exaustiva revisão de como a Associação pode atrair e reter uma quantidade suficiente de líderes voluntários, efetivos e motivados, e manter esta motivação e efetividade ao longo do tempo, para que permaneçam dentro da Associação. O desenvolvimento dos recursos adultos implica num enfoque estratégico com base em cinco áreas chaves: recrutamento, capacitação, apoio, reconhecimento e retenção.

7

GARANTINDO UM PROGRAMA PARA JOVENS DESAFIANTE E RELEVANTE

Introdução

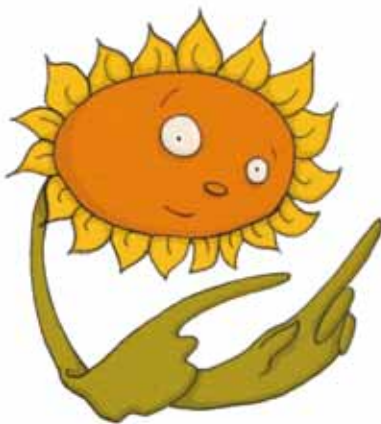
As Associações Escoteiras tem diferentes enfoques em quanto e como definir o “êxito” em termos de efetivo jovem. Qualquer que seja o enfoque é evidente a importância que tem para o Crescimento do Movimento contar com um programa de jovens que seja atrativo e relevante para todas as faixas etárias. Aí sim, os jovens devem tomar uma decisão consciente para ingressar no Escotismo e são livres para sair a qualquer momento.

O objetivo deste capítulo consiste em examinar uma série de assuntos relacionados ao programa de jovens que impactam no crescimento.

Garantido que todas as seções sejam atrativas e relevantes

Algumas pessoas acham que uma Associação cresce verdadeiramente somente se o Ramo da menor faixa etária está crescendo. Outras pessoas pensam que a fortaleza do Movimento Escoteiro se mede pela quantidade de jovens no último Ramo, a qual recebe o reconhecimento mais alto dentro da Associação.

Qualquer que seja o enfoque é importante ter uma visão geral do que acontece em todos os Ramos. Isto nos garante que o Escotismo oferece uma comparação de continuidade e novidades nos diferentes Ramos, encorajando assim, aos membros atuais a permanecer. Também ajuda mostrar que todos os Ramos são igualmente atrativos e relevantes para os jovens. Isto é importante tanto para os membros atuais que estejam decidindo se permanecem ou não, como para aqueles potenciais membros de qualquer um dos Ramos.



O programa para jovens

O **programa para jovens** é o conjunto de tudo o que se faz aos jovens dentro do Escotismo (**as atividades**), como se faz (**o Método Escoteiro**) e o motivo pela qual se faz (o propósito).

A **participação juvenil** é a expressão utilizada para descobrir não só como incluímos e consultamos nossos membros juvenis em relação às decisões sobre o programa, como também, dentro de uma Associação têm um papel ativo nas entidades que tomam as principais decisões.

Desafio e aventura no programa

Desafiando os jovens

A maioria dos jovens que entram no Escotismo busca desafios, aventura e emoção. Portanto, devem-se prever estes ingredientes em todos os Ramos, desde Lobinho até Pioneiro.

O programa de jovens deve aumentar gradualmente os desafios à medida que os jovens passam de uma seção para outra. Isto significa que as atividades devem ser apropriadas para cada faixa etária, e ao mesmo tempo em que se ofereça algo que os jovens aspirem mais adiante. Se o programa não é desafiante, ou é demasiado "fácil" para eles, os jovens não ingressarão no Escotismo ou se retirarão.

O desafio ou a aventura podem ser atividades novas, ou atividades conhecidas que voltam cada vez mais complexas ou oportunidades de explorar novos ambientes.

O Escotismo pode unir-se a outras organizações para apoiar atividades desafiantes e repletas de aventuras para as Seções de Ramos "maiores". Envolver os jovens nas decisões sobre o que vão fazer e dar a responsabilidade de organizar-se é fundamental para brindar-lhes com uma sensação maior de desafio e conquista.

Na **Islândia**, o Escotismo trabalha com equipes voluntárias de resgate reconhecidas oficialmente, oferecendo atividades desafiantes e a aquisição de habilidades especializadas.



© WSB Inc. / World Scouting

Reconhecer o progresso

O jovem necessita que seus esforços e conquistas sejam reconhecidos pelos outros. Um clima construtivo de apoio e de elogio é importante para manter a motivação. O jovem também necessita medir seu progresso e suas conquistas. Uma das formas de fazer isto é mediante entrega das insígnias e de prêmios.

Apoio de adultos

Evidentemente, oferecer uma experiência desafiante e estimulante para os jovens significa que os líderes adultos necessitam de capacitação e apoio adequados, assim como meios e ferramentas necessária para isto.



© WSB Inc. / Victor C. Ortega

Envolvendo o jovem

Um dos desafios da missão do Escotismo é envolver ativamente os jovens nos assuntos que lhes interessam, e que assuma responsabilidade em fazê-lo. Isto significa consultá-los, ajudá-los a tomar decisões e a envolver-se tanto de forma individual como coletiva. Isto ajuda a assegurar que o Escotismo continue sendo atrativo e relevante para eles, e que também dá retroalimentação para a Associação.

Na **Bélgica**, a Federação Católica de Escoteiros BP, oferece um enfoque participativo para a tomada de decisões em todos os níveis da Associação. Isto começa nas seções, com a utilização de um enfoque de projetos onde os jovens têm participação no planejamento e na administração de suas atividades. Os líderes adultos são eleitos pelos seus companheiros de trabalho dentro do Grupo Escoteiro. Gradualmente, mais jovens adultos estão se envolvendo nas tomadas de decisões a nível nacional.

O Escotismo define três áreas para envolver os jovens na tomada de decisões: na seção (envolvendo-os para dar formas a suas experiências e avaliá-las), institucionalmente (incluindo-os em órgãos onde se tomam decisões) e na comunidade (ajudando a criar um mundo melhor através de uma cidadania ativa e projetos comunitários).

A relevância do Programa de jovens

Revisão do programa de jovens

Com o objetivo de assegurar-se que o programa de jovens seja atrativo e relevante para os jovens na sociedade contemporânea, ele deve ser revisado periodicamente e adaptado quando necessário. O programa de jovens deve levar em conta necessidades emergentes, expectativas e interesses, e também manter-se fiel aos princípios fundamentais do Escotismo.

A Política Mundial de Programas, adaptada em Paris em 1990, motivou as Associações a levar a cabo este processo. Existe uma série de ferramentas a nível mundial e regional para ajudar as Associações nesta tarefa. Muitas Associações já concluíram sua revisão e tem muitas experiências para compartilhar.

Garantindo um programa de jovens relevante a nível social

Um programa de jovens que seja relevante a nível social não pode estar dissociado do mundo em que os jovens vivem. Este programa deve ser capaz de ajudar o jovem a abordar problemas reais de forma apropriada para sua faixa etária, e de ajudar a canalizar o idealismo juvenil em uma direção construtiva. Se o jovem sentir que o Escotismo lhe oferece oportunidades que representam um desafio para ajudar a criar um mundo melhor, é bem provável que permaneçam no Escotismo. Ao mesmo tempo, se a contribuição do Escotismo é apreciada na sociedade, este fato pode servir para atrair ainda mais membros.

Além das inúmeras oportunidades e desafios para envolver-se na satisfação das necessidades reais das comunidades locais, existem dois assuntos que tem relevância mundial e que estão no coração do Escotismo: a paz e o meio ambiente. Ambos oferecem desafios significativos para que os jovens demonstrem valores do Escotismo em ação, ajudando assim os jovens a sentir-se mais comprometido e mais consciente pelo fato de eles pertencerem a um Movimento global.

NA ARGÉLIA, OS ESCOTEIROS CHEGAM ATÉ AOS JOVENS EM SITUAÇÕES DESFAVORÁVEIS.

A **Irlanda** tem experimentado conflitos há muito tempo entre comunidades profundamente divididas por posições políticas e religiosas. Não obstante estas dificuldades, o Escotismo tem trabalhado para romper as barreiras, através de iniciativas inter-comunitárias e trans-fronteiriças, desenvolvendo projetos conjuntos, cursos de treinamento e programas de intercâmbio juvenil; e implementando um programa de paz e cidadania para ajudar os Escoteiros a compreender sua própria comunidade, a aprender sobre os estereótipos e preconceitos, e a aceitar a diversidade na sua comunidade e no seu país.



© WSE Inc. / Dr. Afif Abdelmageed Abdelrahman

Oferecendo um programa relevante para jovens – Para quais jovens?

No Capítulo 3, foi considerada a opção estratégica de estender o Escotismo aos jovens daqueles segmentos da sociedade das quais uma Associação não está presente normalmente. Isso, porque a decisão de fazê-lo tem implicações que vão muito além do programa de jovens. No entanto, da perspectiva do programa de jovens, é importante considerar a necessidade de adaptar-se, retendo sempre as características essenciais do Escotismo, para atrair e reter os jovens que:

- Vivem em zonas de conflito;
- Vivem em zonas urbanas

violentas;

- Vivem em instituições por um longo período (prisões, internatos, hospitais, orfanatos, associações para deficientes, etc.);
- Provem das minorias (étnica, religiosa, etc.);
- Vivem nas ruas;
- São refugiados;
- Tem que trabalhar desde pequenos para ajudar a manter a família;
- Tem necessidades especiais e vivem em casas especiais;
- Etc.

Na **África**, na região dos grandes lagos, os Escoteiros desenvolvem um programa de educação para a paz, capacitando os jovens para serem mediadores da paz em suas comunidades. Esta ação tem motivado que mais jovens se unam ao Escotismo para desenvolver habilidades e assim contribuir com a paz duradoura em seu país.

Oferecendo um programa relevante para jovens do último Ramo

Se o Escotismo impactar sobremaneira na sociedade, este deverá conseguir manter os jovens até o último Ramo (pioneiro) obtendo assim o reconhecimento maior para o Escotismo. Estes jovens se constituem nos “Embaixadores” do Escotismo e num exemplo do impacto que o Escotismo pode ter na vida destes jovens.

Algumas vezes, no entanto, o Ramo Pioneiro cita simples ou superficialmente um programa educativo, oferecendo pouco mais que um clube social. Como nos outros Ramos, o reconhecimento maior do Escotismo deveria:

- Estar disponível a todos os jovens que praticam o Escotismo, inclusive para aqueles que não passaram em todos os Ramos;
- Gerar confiança em si mesmo e auto-estima;
- Ajudar a estabelecer e a atingir objetivos pessoais;
- Facilitar a progressão dos jovens;
- Manter a motivação e dar apoio para superar dificuldades;

O ESCOTISMO EM EL SALVADOR RESPONDEU ÀS CULTURAS DE GANGUES QUE SE DESENVOLVERAM EM SEU PAÍS, ORGANIZANDO ACAMPAMENTOS PARA MEMBROS DE GANGUES. OFERECENDO UM ESTILO DE VIDA MAIS CONSTRUTIVO, UTILIZANDO O MÉTODO ESCOTEIRO E APRESENTANDO MODELOS POSITIVOS DE ESCOTEIROS MAIS VELHOS; OS JOVENS PARTICIPANTES FORAM MOTIVADOS A FORMAR BRIGADAS DE SOLIDARIEDADE EDIFICANDO-AS SOBRE AQUELES VALORES POSITIVOS QUE SE EXPERIMENTAM DENTRO DO ESCOTISMO.

- Assegurar-se de que as conquistas são colocadas em prática;
- Avaliar e reconhecer publicamente seu progresso;
- Celebrar as vitórias e conquistas.

Alguns problemas relacionados com as seções e os Ramos

Grupos de companheiros

Os jovens mudam e amadurecem muito rapidamente durante seus anos de formação. Preferem tomar parte de atividade junto de seus companheiros, por exemplo: com outros rapazes de idade e desenvolvimento similares. Se a diferença de idade/amadurecimento for muito grande, é provável que os maiores achem o programa enfadonho ou infantil e será bem provável que deixam o Escotismo mesmo antes de mudar para um próximo Ramo. Por outro lado, poucos anos de diferença podem ser motivadores: os mais jovens

desejam obter habilidades de membros maiores; os membros maiores podem se dar conta de seu próprio progresso comparando-se com os mais jovens e a esses se pode dar mais responsabilidades, acrescentando assim uma sensação de crescente maturidade.

Dando boas vindas e integrando os novos membros

Unir-se a um grupo novo pode ser estressante para os jovens. Este problema existe, seja para os que acabam de entrar no Escotismo ou para os que acabaram de fazer sua passagem de Ramo. A forma de como eles se sintam bem-vindos e integrados dentro da seção pode marcar a diferença entre decidir ficar ou não.

Visitando a seção seguinte

Mesmo antes de fazerem a passagem para o seção seguinte, muitos jovens deixam o Movimento Escoteiro. Visitando a seção seguinte, para saber o que lhe espera, tais como novos desafios, aventuras e oportunidades, etc. pode motivar mais jovens a continuar no Escotismo após passar para a seção seguinte.



© WSB Inc. / Asociación de Scouts de El Salvador



© WSB Inc. / World Scouting

Liderança Adulto

A liderança adulta é um fator importante para que os jovens decidam ficar ou sair do Escotismo

Desenvolvendo as habilidades de liderança

As capacidades e habilidades da equipe de líderes são críticas para o êxito do Programa. Se os líderes não têm as habilidades para oferecer

um programa de qualidade que motive e desafie os jovens em suas respectivas seções, simplesmente perderão membros. Sejam recrutados por ter sido Escoteiros ou de fora do Movimento, todos os Líderes necessitam de capacitação e apoio constante.

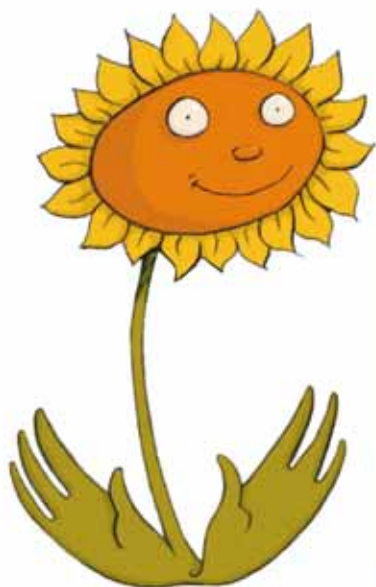
Compartilhando idéias

Frequentemente se tem uma

boa prática do Escotismo numa determinada região, porém as idéias não são compartilhadas. As boas práticas podem estar relacionadas diretamente com as atividades, mas também podem estar relacionadas com a garantia de uma atmosfera construtiva, envolvimento dos jovens, etc. Administradores (tais como coordenadores distritais ou Dirigentes de Grupos Escoteiros) necessitam também ter uma visão geral das atividades oferecidas aos jovens para assegurar-se que sejam de natureza e qualidade apropriadas, e que as boas práticas sejam compartilhadas tanto quanto possível.

A proporção de recursos adultos em relação ao número de jovens

Em qualquer seção deveria ter um mínimo de dois líderes adultos presentes por questões de segurança e para aplicar adequadamente o programa de jovens. No entanto, se existem líderes demais poderiam inibir a participação dos jovens na organização das atividades, o desenvolvimento das relações e a aprendizagem da vida dentro do grupo de companheiros. O resultado pode ser a desmotivação e em consequência uma taxa maior de evasão.



Resumo

O programa de jovens, em todos os diferentes Ramos, tem que ser atrativo, desafiante e relevante para todos os jovens, tanto na teoria como na prática. A habilidade da equipe de líderes para oferecer aos jovens uma experiência significativa é de vital importância.

A participação ativa dos jovens (na unidade, em órgãos de tomadas de decisões no nível do Movimento e da comunidade) ajuda a criar um sentimento de apropriação e uma maior capacidade para a ação, proporcionando por sua vez uma retroalimentação essencial para assegurar que o Escotismo siga atrativo e relevante.

O programa de jovens necessita ser revisado periodicamente para assegurar que se mantenha atrativo e relevante para jovens, homens e mulheres, dentro da sociedade em que vivem.

Oferecer um reconhecimento especial, como objetivos cuidadosos e claramente definidos, para que os jovens trabalhem para consegui-los, pode dar ao programa um maior enfoque e motivar que mais jovens continuem participando até chegar ao Ramo Pioneiro.

Uma série de fatores pode influenciar os jovens para que decida permanecer ou sair, incluindo a faixa etária dentro de um mesmo Ramo, a atenção prestada às boas-vindas e integração de novos membros, e quão atrativa e relevante se apresenta o Ramo seguinte.



NOTAS:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....







SCOUTS[®]
Construir un Mundo Mejor

© Bureau Escoteiro Mundial
Fevereiro 2009

Bureau Escoteiro Mundial
Rue Du Pré-Jérôme 5
PO Box 91
CH – 1211 Genebra 4 Plainpalais
Suíça

Tel.: (+41 22) 705 10 10
Fax: (+41 22) 705 10 20

worldbureau@scout.org
scout.org

Documento elaborado com o apoio do Bureau Escoteiro
Mundial, sede central
Genebra, Suíça

Está autorizada a reprodução às Organizações
Escoteiras Nacionais e Associações filiadas a
Organização Mundial do Movimento Escoteiro.
Deve-se sempre mencionar a fonte.

© Personagem do Girassol: Stéphane Sénégas

Edição da União dos Escoteiros do Brasil
Tradução para o português de Amaro Koneski Filho
Revisão e Montagem: Escritório Nacional

União dos Escoteiros do Brasil
Escritório Nacional
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde
CEP: 80250-100 Curitiba - PR
Tel: 41 3353-4732
Fax: 41 3353-4733
www.escoteiros.org.br